



## MORBIDADE HOSPITALAR: ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

<sup>1</sup>Luana Gehm da Silva; <sup>2</sup>Marcos Moraes; <sup>3</sup> Lia Gonçalves  
Possuelo

<sup>1</sup> *Fisioterapeuta. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. [luana.ks@outlook.com](mailto:luana.ks@outlook.com);*

<sup>2</sup> *Professor de Educação Física. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.*

<sup>3</sup> *Bióloga. Doutora em Ciências Biológicas – Bioquímica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente do Departamento de Ciências da Vida e do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (Mestrado e Doutorado), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.*

**Introdução:** A doença covid-19, causada pelo SARS-CoV-2, tornou-se uma pandemia apesar dos esforços globais para impedir sua propagação. Em março de 2020, medidas sanitárias já estavam implementadas no Brasil, e apesar da demanda nos atendimentos na saúde pública elevados com a covid-19, as internações por outras doenças perduravam. A morbidade consiste na taxa de indivíduos portadores de determinada doença, em um período definido. Ao comparar a morbidade hospitalar pré e durante pandemia, é possível conhecer o fluxo, a dinâmica e a organização do sistema de saúde, para suportar a demanda de pacientes e acatar os princípios da universalidade, integridade e equidade.

**Objetivo:** Comparar a morbidade hospitalar com relação ao número de internações, pré e durante a pandemia.

**Metodologia:** Estudo ecológico, de análise das macrorregiões do estado do RS, no período antes (março a dezembro de 2019) e durante a pandemia de covid-19 (março a dezembro de 2020). Foram consideradas às morbidades: Código CID-10 para Neoplasias (Capítulo II); Doenças do aparelho respiratório (Capítulo X); e Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (Capítulo IV). Os dados foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Os dados serão apresentados em valores absolutos e para o tratamento dos dados foi utilizado o teste estatístico do Qui-Quadrado, considerando  $p < 0,05$  para significância dos valores.

**Resultados:** Ocorreu diminuição significativa  $p < 0,01$ , em 2020 comparado ao ano de 2019, no total de internações para os Códigos CID-10 selecionados. Quando separados por macrorregião, apenas a missioneira apresentou aumento estatisticamente significativo  $p > 0,01$ , para internação por neoplasias. Em 2020 ocorreu diminuição significativa ( $p < 0,01$ ) das internações dos Capítulo X e IV do Código CID-10, em todas as macrorregiões do estado do RS, comparadas ao ano de 2019.

**Considerações finais:** O período durante a pandemia de covid-19 possivelmente está relacionado com a diminuição das internações hospitalares, onde os casos de

menor urgência foram suprimidos. Essa diminuição reflete a abrangência e organização do sistema de saúde público, para atender as demandas de urgência da população frente a uma pandemia. Apesar de todas as restrições e cuidados para reduzir a disseminação do vírus, ainda sim as outras doenças não deixam de existir, devemos aprender com o passado e elaborar condutas para casos de pandemias futuras.

**Palavras chave:** Covid-19; Morbidade; Hospitalização; Sistema Único de Saúde.